

Boletim da UNIDADE PORTUÁRIA

Santos, 24 de junho de 2015.

CAMPANHA SALARIAL 2015 CODESP

ASSEMBLEIA QUINTA, 25/06, ÀS 20 HORAS, VAI DECIDIR SE APROVA PROPOSTA DA CODESP OU DECRETA DISSÍDIO COM GREVE

Todos os empregados da Codesp estão convocados para assembleia nesta **quinta-feira, 25 de junho, às 20 horas, na sede do SINDAPORT.**

Por força da Lei de Greve, os sindicatos representantes dos empregados da Companhia publicaram editais nos jornais separadamente, mas as assembleias podem ser realizadas no mesmo

local e horário.

Na assembleia, **a categoria vai decidir se aceita a proposta salarial oferecida pela Codesp ou se decreta dissídio coletivo com greve por tempo indeterminado, a partir de segunda-feira, 29 de junho.**

Na quarta reunião de negociação com a Companhia, a empresa avançou na proposta salarial.

Nas primeiras reuniões a proposta era 5% e agora chegou a 8%.

Na quinta-feira de manhã haverá nova reunião, convocada pela Codesp, com os sindicatos para mais uma rodada de negociação. Esperamos que a empresa apresente uma nova proposta; se isso acontecer, será apresentada a noite para a categoria decidir na assembleia.

SOBRE O DISSÍDIO DE 2012

Saiu o acórdão do Tribunal Superior do Trabalho, de Brasília, sobre o julgamento do nosso Dissídio Coletivo de 2012. Naquela época, o Tribunal Regional do Trabalho, de São Paulo, julgou nossa greve legal, determinou o aumento pelo índice oficial e manteve todas as cláusulas do acordo coletivo anterior, sendo a sentença válida por quatro anos. A Codesp recorreu ao TST. Agora, o tribunal em Brasília manteve a decisão do TRT/SP, indeferiu os pedidos da Codesp, inclusive o de não poder diferenciar benefícios entre antigos e novos empregados, seja no ATS, no adicional de Férias ou no de horas extras.

SINDICATOS ACREDITAM NA NEGOCIAÇÃO E APRESENTAM CONTRAPROPOSTA PARA A CODESP



Certamente, nossa Campanha Salarial 2015 não teve um bom início. Ou melhor, pode ser considerada a pior das últimas dé-

cadadas. Afinal, a Codesp até agora ainda não garantiu e não reconheceu a data base da categoria em 1º de junho, fato que sempre ocorreu nas negociações.

Como resultado desse início desastroso, não nos restou outra alternativa a não ser chamar a categoria para agilizar o processo para decretação de Dissídio Coletivo e greve, prevista para o dia 29 de junho.

Mas como a esperança é a última que morre, acreditamos que a Codesp, que já acenou com um índice salarial melhor do que o oferecido inicialmente, vai trabalhar para o fechamento da Campanha Salarial e assinar o novo

Acordo Coletivo ainda neste mês de junho.

Os sindicatos já demonstraram disposição para o diálogo, reduzindo suas prioridades para fechamento da Campanha Salarial. Por outro lado, a Codesp, que nas primeiras reuniões ofereceu apenas 5% de aumento salarial, índice bem abaixo da inflação, também já acenou com um proposta melhor.

Na última reunião, realizada em 19 de junho, a empresa melhorou sua proposta, chegando ao índice de 8% a partir de 1º de junho de 2015 e mais 7% a partir de 1º de junho de 2016 para o acordo coletivo com vigência de dois anos, de 1º de junho de 2015 a 31 de maio de 2017.

Acreditamos que a evolução das negociações está acontecendo, sendo possível chegarmos a um entendimento e não ser necessária a decretação da greve no Porto de Santos no próximo dia 29 de junho. Sabemos o quan-

to uma paralisação no maior porto do país causa prejuízos econômicos, sem falar no desgaste político que isso implica. Como as diferenças entre os índices oferecidos e os pretendidos estão muito próximas, torcemos para que a Codesp escolha o caminho da negociação com os trabalhadores.

No entanto, apresentamos uma contraproposta para o fechamento da Campanha Salarial 2015:

- Manutenção de todas as cláusulas do Acordo anterior, sem exceção;

- Reajuste salarial e demais cláusulas econômicas de 8,37 % a partir de junho 2015;

- Aceitamos acordo coletivo por dois anos, 2015/2017, com as seguintes possibilidades: que o índice a ser aplicado em 2016 seja negociado apenas no ano que vem, ou mantida a proposta de 7% para junho de 2016, que seja adiantado o percentual de 3,5% já a partir de 1º de junho de 2015.

O presidente do SINDAPORT, Everandy Cirino, está nesta semana em Brasília participando de reunião sobre a Campanha Salarial 2015 na Federação Nacional dos Portuários e de audiência com o ministro da Secretaria Especial de Portos, Edinho Araújo.

ASSEMBLEIA CONJUNTA NESTA QUINTA-FEIRA, 25/06,
ÀS 20 HORAS, NO SINDAPORT. VAMOS ACEITAR A PROPOSTA
DA CODESP OU INSTAURAR DISSÍDIO E DECRESTAR GREVE.